

OUTRO PRECIOSO DEPOIMENTO DE CLÓVIS TAVARES^(*)

“No sábado, 27 de julho (1940) — As 11 e meia da manhã o irmão Floriano Peixoto de Oliveira oferece, em seu lar, um almoço ao querido visitante e às 3,30 da tarde, em casa do irmão Amaro da Costa Pinto, faz-se a segunda refeição do dia. Em seguida, todos se dirigem para o bairro do Queimado, onde à rua Silva Jardim, n.º 8, no lar evangélico de Brasilino Soares, funciona outra secção da Escola Jesus Cristo — o Grupo Adelino Lemos, dirigido pelas irmãs Salvadora Assis e Elza de Paula Siqueira.

Na tenda humilde, realiza-se, na tarde saudosa, a 3.ª reunião. Elza e Salvadora pregam a palavra de Jesus e, logo após, o médium Xavier recebe mais duas mensagens: uma, de Adelino Lemos, antigo e devotado trabalhador do Evangelho em Campos, uma das veneráveis figuras da velha geração, primícias do Espiritismo em nossa terra; outra, de Olímpio Almeida, muito conhecido em nossa cidade, onde deixou vasto círculo de amigos pelos seus elevados dotes de coração, auras de uma vida honesta, dedicada à família, ao bem e ao trabalho. Sua espôsa, D. Conceição e a sua filha Margarida são recém-convertidas ao Evangelho e estavam presentes à reunião, juntamente com D. Maria Amélia, também filha do casal.

Leiamos, pois, as duas mensagens:

MENSAGEM DE ADELINO LEMOS

Envolvendo ambas as devotadas cooperadoras desta casa no meu amplexo espiritual, venho trazer-vos o meu voto de paz, em Jesus Cristo.

Esta tenda de trabalho evangélico recorda o meu nome singelo; mas, em verdade, também eu integro o grupo de

(*) «FRANCISCO CANDIDO XAVIER EM CAMPOS, EM VISITA A ESCOLA JESUS CRISTO», págs. 23-29.

aprendizes cristãos que aqui se reúne, prosseguindo no mesmo esforço auto-educativo do passado, em que o Espiritismo constituía para a minh'alma pobre a abençoada e grande revelação.

Sintamo-nos felizes por compreender os problemas doutrinários em sua feição religiosa.

Muito se tem falado no mundo de fenomenismo e ciência. As espetaculosas demonstrações materiais surgem por toda parte, novos agrupamentos de investigação e de análise se formam, em todos os lugares, mas os companheiros em humanidade nem sempre se recordam de investigar e perquirir a si próprios. É por isso, amigos, que o Espiritismo dos fenômenos poderá edificar opiniões respeitáveis, mas somente os que se capacitarem de suas conseqüências, nos domínios do sentimento, conseguirão encontrar a verdadeira realização da crença, com a paz real no mundo interior, única condição de felicidade para as almas, por constituir o princípio de união da criatura com Deus.

A doutrina, pois, é reforma individual com o Cristo, é realização interna do homem, é a extinção das fantasias dos sentidos frágeis para que o homem compreenda a si próprio, solucionando as suas necessidades de luz e de redenção. Os mais belos fenômenos, quando não apreciados com a sinceridade do coração, podem passar com os fogos fátuos que fazem as mentirosas alegrias de uma festa do mundo. As mensagens mais edificantes, quando não interpretadas com o sentimento, podem morrer como os ecos de uma sinfonia maravilhosa, depois de um concêrto harmonioso de sons passageiros do orbe. É por essa razão que nenhum outro fenômeno existe mais formoso e profundo que a localização do Cristo na história planetária e nenhuma outra mensagem existe mais real que o seu Evangelho, endereçado ao espírito coletivo das nações, dos povos e dos agrupamentos familiares da vida terrestre. A essência do Evangelho é a essência da vida imortal. Sua substância é a da edificação perfeita do homem para o Criador.

Elevando ao Senhor os meus votos pela finalidade de nosso Grupo humilde e esperando que possamos reunir os sentimentos mais singelos, em tórno do banquete da palavra de Jesus, sente imenso júbilo por deixar-vos os votos de esperança e de paz o menor de vossos servos, em Jesus Cristo.

ADELINO LEMOS

MENSAGEM DE OLÍMPIO ALMEIDA À SUA ESPÔSA E FILHAS

Conceição, Margarida, Memé, eu sou aquêlê espírito humilde e pobre que conseguiu comparecer à festa de Jesus... Venho dizer-te, minha companheira querida da vida material, que seques tuas lágrimas de saudade e de dor.

Filhas amadas, transformemos a saudade num hino de agradecimento a Deus, porque nós não entendíamos Jesus e agora buscamos compreendê-lo. As preces que me têm enviado foram um bálsamo sacrossanto para o meu coração. A morte é de todas as separações a mais dolorosa e mais triste, porém, é com os seus sofrimentos que abrimos o coração para uma vida mais vasta.

Conceição, minha querida, vê que o velho companheiro de tantos anos não te podia esquecer! Eu estou contigo e te beijo as mãos. Agora, recordo-me bem dos mínimos detalhes do passado, para reconhecer quanto é grande o teu sentimento de dedicação no esforço de espôsa e mãe! Perdoa-me, pois bem reconheço os sacrifícios que minha vida exigiu da tua vida, que o meu coração reclamou de teu coração bondoso! Eu bem quisera continuar aí no mundo, ao teu lado, mas os desígnios de Deus são mais fortes e justos. Se eu não partisse, não estaria sentindo tanta felicidade por compreender melhor a Jesus e, se amargo tem sido o cálice de nossa separação, também hoje tens o tesouro da fé viva que cousa alguma do mundo poderá subtrair. Nossa Margarida também enche o teu espírito saudoso com os cânticos de sua Escola.

Memé e Zélia, bem como o filho querido, ouvem-te as palavras de resignação e se encontram também felizes! Que desejo mais, minhas queridas, senão trabalhar agora para também ser digno do trabalho com Jesus?

Peço, pois, a todos os de casa que esqueçam a dor, para guardarem o tesouro da esperança! Quero que Margarida cante alegremente para a tua alma, a fim de que readquiras a alegria de viver, sabendo que, no plano espiritual, há o coração do espôso amigo que pede a Jesus pelo teu, resgatando uma dívida sagrada de imenso e de infinito amor.

Peço ao Altíssimo que abençoe as minhas filhas bem-amadas, proporcionando-lhes todos os bens que o aprendizado no mundo pode oferecer. E, por hoje, guarda o meu adeus afetuoso, crente de que o túmulo é somente uma porta

para outra vida mais real e mais bela, onde o coração, porém, não pode esquecer os entes bem-amados que ficaram na Terra, aguardando o reencontro feliz.

Que Deus nos ilumine e me faça compreender cada vez mais que, em toda parte, nós podemos estar juntos pelos laços sacrossantos do coração e do espírito.

Reconhecido e feliz pela esmola que Jesus me concede, peço ao Céu para que as bênçãos do amor de Deus estejam com todos.

OLÍMPIO ALMEIDA

“NÃO CULPEM O MÉDICO!”(*)

1-12-61.

Minha Querida Marina,

Peço a Deus nos ampare. Apenas um bilhete curto em que consigo pedir calma e paciência a você. Ajude-me. Não chore mais. Ainda não pude acomodar-me à nova situação. Em verdade, a sua dor quase me anula. Ampare-me. Eu também sofro. Não se destroem sonhos da infância que chegam à mocidade, como se apaga uma chama com simples sopro. Nosso noivado era também o meu futuro. Os planos e as esperanças que tecemos nós com todo o coração representavam comigo a verdadeira felicidade para a qual seguia confiante. Contudo, Marina, antes de nós está Deus, Deus que é a Lei a presidir-nos a vida. Sabe assim o Senhor porque devia deixar meu corpo quando esperava continuar. Ainda não pude assentar idéias. Ouço você e penso em nossas mãezinhas, à maneira de duas crianças amedrontadas. Encontrei amigos, dentre eles, seu pai Eduardo, amparando-me. Mas estou enfêrmo, cansado. Se você conseguir paciência, melhorarei mais depressa. Então, poderei dizer a você porque fui obrigado a deixá-la temporariamente tão cedo. Por agora estou aqui sob auxílio de vários amigos espirituais, para pedir socorro a você. Ore,

(*) «Folha de Poços», de Poços de Caldas, Minas, Ano XVII, N.º 2.053, de 23-1-62. Segundo nos informa o jornal de onde retiramos a presente mensagem, o comunicante Anélio Gilbertoni era natural de Taquaritinga, e sua desencarnação se deu a 21 de setembro de 1961. Chico Xavier psicografou a mensagem na Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, na noite de 1-12-61, estando presentes, dentre outras, as seguintes pessoas de Poços de Caldas: Ayrton Gouvêa, Lola Henrique, Elza Henrique, Hélio Opipari, D. Yolanda Cardilo, D. Ema Cardilo e o Sr. Basílio Rodrigues de Oliveira, além da noiva de Anélio — Srta. Marina Veloce, seu irmão Osvaldo Veloce e esposa, «os quais afirmaram-se católicos, e não haviam sido apresentados ao médium». Após a transcrição integral da mensagem, a redação do jornal colocou a seguinte

NOTA: — Marina, após a sessão, relatou que seu noivo consultou-a se ele devia ou não operar de uma úlcera que trazia consigo, opinando a jovem que o rapaz devia aceitar a intervenção aconselhada. Acontece que em São Paulo, na Beneficência Portuguesa, foi Anélio operado, vindo a falecer dias depois.